

PRODUÇÃO DE VERDADE SOBRE CASAMENTO E ADOÇÃO POR CASAIS HOMOSSEXUAIS POR LGBT EM RECIFE E BELÉM

Lis Daniele da Silva¹; Benedito Medrado Dantas²

¹Estudante do Curso de Psicologia- CFCH – UFPE; E-mail: lis.daniele@hotmail.com,

²Docente/pesquisador do Depto de Psicologia – CFCH – UFPE. E-mail: beneditomedcrado@gmail.com

Sumário: Este projeto de iniciação científica integra uma proposta mais ampla de pesquisa, cujo objetivo geral é analisar repertórios sobre casamento e adoção por casais homossexuais, a partir dos relatos de LGBT participantes da Parada da Diversidade de Pernambuco, tendo por base uma leitura psicossocial sobre judicialização da vida cotidiana, que produz regimes de verdade e regula processos de subjetivação.

Como eixo teórico-metodológico para a realização da pesquisa, partimos de princípios construcionistas em psicologia social e tendo como base a epistemologia Feminista .

De forma geral, nesse subprojeto, buscamos trabalhar os modos como estão sendo concebidos tanto o casamento quanto a adoção homoafetiva por uma parcela da sociedade, (LGBT), Entendendo tanto a adoção quanto o casamento por casais homoafetivos como sendo direito fundamental de qualquer ser humano, tendo como base os princípios constitucionais.

As informações/conhecimentos aqui presentes são de extrema importância para que possamos alcançar um maior entendimento a respeito de direitos alcançados e até mesmo de discriminações direcionadas a relações para além da heteronormatividade vigente ,possibilitando intervenções que conscientizem e coíbam tais atos, contribuindo para a construção de relações menos discriminatória.

Palavras-chave: adoção; casamento; direitos; diversidade sexual;

INTRODUÇÃO

presente trabalho tem por objetivo analisar repertórios sobre casamento e adoção por casais homossexuais, a partir dos relatos de LGBT participantes da Parada da Diversidade de Pernambuco, tendo por base uma leitura psicossocial sobre judicialização da vida cotidiana, que produz regimes de verdade e regula processos de subjetivação .

A Parada da diversidade constitui uma importante estratégia de visibilidade da população LGBT, com vistas a ampliação e garantia de direitos. Em nosso estado, os grupos e organizações que integram o Fórum LGBT de Pernambuco fazem parte desta resistência política na promoção dos direitos humanos. Esses grupos têm promovido várias iniciativas potentes no combate à homofobia e na promoção do respeito à diversidade sexual. Uma dessas ações é a parada do Orgulho Gay que, em Pernambuco, é denominada “Parada da Diversidade”. Em 2002, a primeira edição da Parada da Diversidade de Pernambuco reuniu cerca de 5 mil pessoas.

MATERIAIS E MÉTODOS

Nosso trabalho se deu a partir da análise das informações produzidas nas entrevistas realizadas na parada da Diversidade de Pernambuco em Recife, foram trabalhadas como fontes da pesquisa os questionários aplicados nas paradas da diversidade de 2006 e 2012. Nosso foco se deu principalmente nas perguntas relacionadas a casamento e adoção homoafetiva respondidas por LGBT .

A pesquisa constituiu-se a partir de entrevistas semi - dirigidas realizadas com uma amostra não-probabilística dos participantes . Nestes dois eventos, o instrumento utilizado tinha o intuito de identificar características sócio- políticas, especialmente as que eram relacionadas ao gênero e a sexualidade daqueles que participavam da Parada ,além de seus conhecimentos ,valores ,modos de ver e pensar e vida reprodutiva.

Esse trabalho se deu a partir do software estatístico SPSS, o qual foi utilizado para a digitação de todas as respostas e para a construção do banco de dados utilizado em nossos estudos. Na análise, primeiramente buscamos construir gráficos que relacionavam violências e discriminações sofrida , com variáveis como modalidades de agressões, locais onde ocorreram a agressão, etc. Comparamos os resultados de ambos os anos de realização da pesquisa para verificarmos aproximações e distanciamento nos resultados trazidos.

RESULTADOS

Aproximações ao material de análise nos colocaram frente aos repertórios trazidos pelos participantes, os quais configuravam –se em favoráveis e desfavoráveis e as respectivas porcentagens das categorias de respostas mais argumentadas. Abaixo elencamos os mesmos a partir das categorias de agrupamentos de respostas:

Repertórios a favor e contra parceria civil entre homossexuais:

Argumentos favoráveis:

- *Igualdade e garantia de direitos (43%);*
- *Autonomia da pessoa (14,4%) ;*
- *Igualdade e normalidade (11,8%) ;*
- *Casamento como ideal de felicidade (8,7%) ;*
- *Benefício próprio (7,2%);*
- *Amor como justificativa (4,3%) ;*
- *Estratégia de enfrentamento ao preconceito (3,4%);*
- *Solidariedade ao outro (1%) ;*
- *Casamento como meio de constituir família (1%).*

Argumentos desfavoráveis:

- *Esta união não é “certa” (27%) ;*
- *Casamento é para a procriação (13,5%);*
- *A sociedade não está preparada (8,1%);*
- *Contra o casamento em si (5,4%) ;*
- *A homossexualidade não é família (2,7%).*

Repertórios favoráveis e desfavoráveis com relação a adoção homoafetiva:

Argumentos favoráveis:

- *A igualdade e garantia de direitos (18,6%);*
- *A parentalidade independe da sexualidade (15,5%);*
- *A igualdade e “normalidade” de LGBT como pais e/ou mães (12,1%);*
- *A solidariedade à(s) criança(s) (10,9%);*
- *A relação conjugal homossexual também é família (8,8%);*

- benefício próprio (7,3%);
- *A aceitação com algumas condições (6,1%);*
- *A autonomia da pessoa para fazer suas próprias escolhas (4,8%);*
- *O amor como justificativa (4,3%);*
- *A felicidade como justificativa tanto como a constituição de uma família através da possibilidade de ter ou criar filhos como ideal de felicidade (2,3%);*
- *A ideia de que homossexuais são melhores pais/mães (1%);*
- *Possibilidade da adoção como estratégia de enfrentamento ao preconceito (1%).*

Argumentos desfavoráveis:

- *Há prejuízos para a criança (44,4%) ;*
- *A parentalidade acontece apenas pelos meios biológicos, entre homem e mulher (11,1%);*
- *A sociedade não está preparada (11,1%);*
- *Esta forma de exercício da parentalidade “não é certa” (8,9%);*
- *São contra a união homossexual e conseqüentemente contra a possibilidade desses casais terem ou criarem filhos (6,7%);*
- *O motivo religioso (2,2%).*

DISCUSSÃO

No primeiro momento o que podemos ver aqui é a diversidade de opiniões quando se é perguntado a respeito do casamento , o que não poderia ser diferente, pois o tema sempre gerou polêmicas e dividiu opiniões. Mas o que nos chama atenção são os argumentos trazidos para legitimar seu posicionamento perante o tema , sabemos que na Parada , um evento voltado para a discussão e quebra de valores estabelecidos, percebemos ainda o quão discriminatória pode ser a sociedade diante desse tema, o que nos toca ainda mais é perceber que um número significativo dos participantes respondeu ser contra a união homo.

No segundo momento ao falarmos sobre adoção, assunto que também divide opiniões , as argumentações são diversas, e configuram também debate polêmico no meio social, a adoção divide opiniões e vem provocando embates políticos no nosso país, ao nos apresentar o argumento: *A parentalidade acontece apenas pelos meios biológicos, entre homem e mulher.* Notamos o quanto ainda há de barreiras a serem quebradas diante do que se configura quanto a relações humanas de cuidado, mostra também a forma pela qual se justifica a discriminação direcionada a homossexual, visto que os argumentos, embasados num modelo de relação (hetero) “normal” impossibilita e desrespeita outras formas de relações humanas.

CONCLUSÕES

Ainda na pesquisa é importante ressaltar que o enfrentamento a discriminação tornasse de extrema importância, visto que estamos inseridos numa sociedade homofóbica e heteronormativa, que regula as relações sociais a partir de marcadores que beneficiam um tipo de relação aceita socialmente ,em detrimento das demais.

Deste modo, os dados apresentados neste trabalho retratam o quanto ainda temos que avançar enquanto luta e garantia de direitos , para aqueles que diariamente enfrentam discriminação mediante sua orientação sexual, sendo colocados a margem da dinâmica

social. Tornasse visível em números o quanto faz –se necessário dar continuidade e investir ainda mais em atividades de educação contra a homofobia , bem como promover atividades de visibilidade visando contribuir para um maior respeito as diferenças.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao CNPq pelo apoio e auxílio financeiro para a realização dessa pesquisa. Agradeço ao Prof. Benedito Medrado pelas preciosas orientações , assim como aos demais pesquisadores do Núcleo de Pesquisa em Gênero e Masculinidades da UFPE.

REFERÊNCIAS .

BRASIL, II Plano Nacional de Políticas para as Mulheres. Brasília: Secretaria Especial de Políticas Para As Mulheres, 2008.

CARRARA, Sergio; RAMOS, Silvia; LACERDA, Paula; MEDRADO, Benedito; VIEIRA, Nara. **Política, Direitos, Violência e Homossexualidade. Pesquisa 5ª Parada da Diversidade de Pernambuco, 2006.** 1. ed. Rio de Janeiro: CEPESQ, 2007.
FOUCAULT, Michel. As palavras e as coisas. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

FOUCAULT, Michel. **As palavras e as coisas.** São Paulo: Martins Fontes, 1995.

_____. M. A ordem do Discurso. 8. ed. São Paulo: Loyola, 2005^a.

_____. História da Sexualidade I: a vontade de saber. 18. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2007a.

MACHADO, Frederico Viana. **Muito além do arco-íris: a constituição de identidades coletivas entre a sociedade civil e o Estado.** 2007. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Pós-graduação em Psicologia.

MEDRADO, Benedito – Performatividades de gênero, violência e sexualidade em movimentações político-culturais: a produção de sujeitos e estéticas políticas em Belém e Recife. **Projeto de Pesquisa.** Recife: UFPE, 2010.

SPINK, Mary Jane; MEDRADO, Benedito. Produção de sentidos no cotidiano: uma abordagem teórico-metodológica para análise das práticas discursivas. In: **Práticas discursivas e produções de sentidos no cotidiano: aproximações teóricas e metodológicas.** 3. Ed. São Paulo: Cortez, 2004.